

# Alto Minho - 2030

## Balanço & Novos Desafios

*Álvaro Campelo*

**CIM / Coletivo Criatura / UFP – FP-B2S**

**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho

  
coletivo  
criatura

# Alto Minho - 2030

Balanço & Novos Desafios

**Cultura no Alto Minho / Património Cultural Imaterial**

*Álvaro Campelo*

CIM / Coletivo Criatura / UFP – FP-B2S



**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



## Cultura

### Património Material e Imaterial

O tesouro de um território vivido, ao longo da história, herdado por um povo.

O resultado artístico e vivencial dos processos adquiridos pelos povos.

Manifesta-se em bens materiais, em saberes, competências e criatividade.

Bens herdados para serem desenvolvidos e recriados

A reserva permanente de recursos para a criatividade

A sábia, complexa e, por vezes, conflituosa negociação entre as dimensões sociais e as disponibilidades naturais, para a durabilidade e sustentabilidade desses recursos.



## Cultura

### Património Material e Imaterial

Com a cultura, as comunidades vivas reconhecem e assumem um sentimento de continuidade em relação às gerações que as precederam

É esse reconhecimento e sentimento que está na base da construção de uma 'identidade cultural', que as diferencia.

Um sentimento de pertença, de continuidade, de segurança

É a complexidade cultural de cada comunidade que a situa dentro da diversidade e criatividade da humanidade.



# Cultura Património

## Balanço:

### 1. O Património cultural, artístico e histórico:

- a. As Bibliotecas, Arquivos e Concursos Literários.
- b. Investigação e publicação das memórias históricas e do património de cada concelho.
- c. Projectos de Investigação, Valorização e Divulgação, por exemplo: “Alto Minho – Portas do tempo”; Descaminarte; Promoção da expressão artística nos Museus, Programas de Exposições, Performances Públicas, Teatros e Centros Culturais.

## Crítica:

- Um grande investimento realizado e trabalho desenvolvido.
- Tendo em conta as estratégias do Marketing territorial e do Turismo Cultural, valorizou-se o património e a cultura como bens.
- Ainda falta participação, cidadania, consciência e conhecimento do património existente e redes de promoção.

# Cultura Património

## Balanço:

### i. O Património Cultural Imaterial do Alto Minho

- a. Envolvimento dos Técnicos Superiores dos municípios (sensibilizar e formar)
- b. Inscrição de Expressões Culturais do Alto Minho na Lista nacional do Património Cultural Imaterial.

## Crítica:

Uma redescoberta do património cultural imaterial:

Aposta no seu estudo e promoção

Necessidade de envolvimento das comunidades

Continuar o esforço e criar espaços para a sua divulgação







**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**  
15 de outubro de 2018  
Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira  
Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM







**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho

  
coletivo  
criatura





**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho

  
coletivo  
criatura





**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho







**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**  
15 de outubro de 2018  
Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira  
Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho







**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**  
15 de outubro de 2018  
Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira  
Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho







**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho

  
**coletivo**  
criatura





**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho

  
coletivo  
criatura





**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho

  
**criatura**





**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho

  
**coletivo  
criatura**





**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho

  
**coletivo**  
criatura



# Cultura Património

## Balanço:

### ii. O Património Natural / Paisagens Culturais

- a. Projeto “Árvores Históricas e Patrimoniais”
- b. Projeto “Rotas dos Santuários”
- c. Projeto “Espaços Lendários”
- d. Outros...

## Crítica:

uma aposta inicial e muito válida em áreas protegidas.  
a aposta em ‘núcleos paisagísticos’ e ‘Paisagens Culturais’  
a necessidade de reforçar esta investigação e valorização e integrar nas estratégias de  
qualidade de vidas das comunidades e na sua participação na sustentabilidade ecológica.  
relacionar este património com a economia e a saúde.



# Cultura Património

## Novos Desafios

1. Perceber e trabalhar a cultura e o Património como:

- a) um activo identitário (coesão social, saúde mental/auto-estima. Diálogo com o exterior)
- b) um activo económico (produção de riqueza)
- c) um activo mobilizador e criativo (inspirador e inovador)
- d) uma expressão da qualidade de vida das comunidades (poder, autonomia, cidadania e saúde).
- e) a sábia e promissora relação entre cultura, património e sustentabilidade ecológica.

**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho





# Património

## Novos Desafios

### i. Descoberta e valorização dos ‘bens’ endógenos

a) bens materiais, imateriais e naturais.

b) incentivar e trabalhar dentro do paradigma de um ‘OIKOS Cultural’: Só entendemos o território e a diferenciação territorial, o que somos e o que queremos vir a ser, se integrarmos todas as dimensões do património cultural na nossa estratégia de desenvolvimento.

c) Não apenas mostrar a diversidade cultural, mas, também, trabalharmos a integração da cultura e do património cultural na economia e cidadania de forma diversa (em todos os ‘palcos’ da vida comum e na afirmação territorial).





# Cultura Património

## Novos Desafios

ii. Relacionar e promover a Cultura e o Património Cultural numa estratégia de educação integrada e participante.

- a) Uma educação para a autonomia e a criação (novos criadores, novos públicos)
- b) Integrar os conteúdos da cultura e do património no processo educativo
- c) Formar a comunidade escolar dentro desta estratégia educativa
- d) Responsabilizar toda comunidade escolar (Pais, Professores, Alunos, Sociedade)
- e) Desmistificar, sem banalizar, os espaços e ambientes da fruição e criação cultural (museus, locais patrimoniais, espaços performativos).





# Cultura Património

## Novos Desafios

### 1. Fazer da Cultura e do Património Cultural do Alto Minho:

- a. O lugar para o encontro da comunidade
- b. O lugar para o encontro com o 'diferente' (iniciar um processo de 'cultura em diálogo' - encontro histórico com outras culturas – promover o cosmopolitismo)
- c. Um lugar onde os valores da diversidade, hospitalidade, da paz e relação com os outros povos e cultural.

**Alto Minho 2030: Balanço & Novos desafios.**

15 de outubro de 2018

Fundação Bienal de Vila Nova de Cerveira

Álvaro Campelo – UFP/FP B2S / CIM



**cim alto minho**  
comunidade intermunicipal do alto minho





## Novos Desafios

### v. Território - Cultura e do Património Cultural do Alto Minho

a. Um território vivo, porque as suas comunidades, diversas, sentem-se unidas às gerações que as precederam e têm conhecimento para transmitir às novas

b. Um território criativo e inovador, porque herdeiro de valioso património cultural.

c. Um território de qualidade de vida, em sustentabilidade ecológica, porque herdou uma sábia interpretação dos seus recursos humanos e naturais

d. Um território de acolhimento, porque sempre construiu a sua cultura, ao longo da história, em relações de descoberta de outras culturas.



## Cultura Património

### Novos Desafios a resolver:

- iii. estar em constante negociação com a inovação e as necessidades das comunidades futuras (globalização, novas tecnologias, novos desafios sociais e de saúde, inteligência artificial, etc.)
- iv. promover 'redes' de conhecimento e acção (cultura cosmopolita para a cidadania global)
- v. fazer da cultura e do património cultural o espaço para a cidadania e o desenvolvimento
- vi. fazer da cultura e do património a base da sustentabilidade ecológica.

